

A INCLUSÃO ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE VALORES HUMANOS NA PRÁTICA ESPORTIVA NO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO-FORÇAS NO ESPORTE (PROFESP)¹

Anny Karolayne Fonseca Soares,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Aguinaldo César Surdi,

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

RESUMO

Este estudo tem por objetivo analisar a inclusão a partir da construção de valores humanos na prática esportiva. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva. A amostra é composta por doze adolescentes participantes do Profesp na Estação Radiogoniométrica da Marinha em Natal. Foi utilizado um questionário contendo seis perguntas. Conclui-se que projeto tem significados importantes na vida dos adolescentes, atribuindo valores na sua construção como cidadãos e auxiliando na inclusão social.

PALAVRAS-CHAVE: valores humanos 1; inclusão social 2; Profesp 3.

INTRODUÇÃO

O esporte teve a ampliação no seu acesso para a população brasileira, através da sua legitimação na esfera das políticas públicas, a partir do artigo 217 da Constituição Federal (1998) o qual aponta “como dever do Estado, a garantia do acesso ao esporte e lazer para a sociedade, o tornando elemento de ajuda na reversão do quadro de vulnerabilidade social e auxiliando como instrumento de formação integral dos indivíduos”.

Afim de viabilizar a efetivação do esporte como uma política de Estado, o antigo Ministério do Esporte² criou o Programa Segundo Tempo (PST) que se configura como sendo um programa estratégico do governo federal, tendo por objetivo democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte. “De forma, a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida,

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Foi implementado em 2003, no início do Governo Lula. Atualmente, no governo do presidente Jair Bolsonaro, o Ministério do Esporte foi extinto sendo transformado em Secretaria Especial do esporte ocasionando perdas relacionadas aos investimentos em políticas públicas voltadas ao esporte.

prioritariamente daqueles(las) que se encontram em áreas de vulnerabilidade social”. (HANSEN, PERIM, OLIVEIRA, 2010, p.10).

O PST atua através da implementação de Núcleos de Esporte Educacional (NEE) que ocorre através de parcerias com Governos Estaduais, Municipais, Organizações não Governamentais e entidades nacionais e internacionais, públicas ou privadas sem fins lucrativos.

Nesse sentido, o Profesp realizado na Estação Radiogoniométrica da Marinha em Natal (ERMN) foi implantado como NEE no ano de 2010 “tendo por objetivo democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte e do lazer, entendendo a ação educativa não somente como a transmissão de conteúdo, mas como formação do cidadão”. (PLANEJAMENTO DO NÚCLEO, 2019, p.3).

Nesse sentido, a prática esportiva de cunho educacional se torna uma ferramenta importante na construção de práticas e vivências que possibilitem autonomia nas ações no dia a dia dos(as) alunos(as), podendo desta forma auxiliar na inclusão social. Deste modo, considerado a construção de valores humanos a partir da dimensão atitudinal, percebe-se que:

[...] Vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática. A produção e partilha de atitudes, normas e valores (positivos e negativos) são inerentes a qualquer processo de socialização. No entanto, essa dimensão está diretamente associada ao ato intencional de ensino e de aprendizagem e, portanto, demanda intervenção pedagógica orientada para tal fim. (BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR, 2017, p.221).

Desta forma, o esporte educacional traz consigo elementos de uma prática que visa a participação de todos valorizando e respeitando as limitações. Ademais, dialoga com Fonseca e Ramos (2017) os quais relatam que “se deve valorizar e reconhecer as diferenças, não as identificando como obstáculos e sim como desafios, como recursos que podem enriquecer as relações humanas e promover ações transformadoras na Educação Física”.

Deste modo, o objetivo deste estudo é analisar a inclusão a partir da construção de valores humanos na prática esportiva de adolescentes que participam do Profesp na ERMN.

METODOLOGIA

Esta pesquisa possui um caráter qualitativo e descritivo. Como estratégia de produção discursiva, utilizamos um questionário contendo seis perguntas. Na primeira fase foram selecionados os sujeitos participantes, sendo a amostra composta por doze adolescentes, quatro do sexo feminino e oito do sexo masculino, obtendo seis representantes que residem na cidade Macaíba e outros(as) seis em São Gonçalo do Amarante. Como critério de inclusão, considerou estar vinculado(a) ao Profesp que ocorre na EMRN, e fazer parte da modalidade fixa que atende adolescentes de 13 a 17 anos, devido a disponibilidade da pesquisadora que atua diretamente com esse público.

No segundo momento, ocorreu a aplicação de um questionário referente a temática de valores humanos na prática esportiva. Em seguida, na análise dos dados foram explorados os resultados, a partir de quatro dimensões: a percepção sobre o que são valores humanos; o respeito as diferenças e reflexão sobre o comportamento realizado na prática esportiva; os valores presentes na prática esportiva do núcleo; como o aprendizado esportivo do núcleo ajuda nas situações do cotidiano. Além disso, foram utilizados pseudônimos nos nomes dos(as) participantes, afim de garantir o sigilo e respeito na pesquisa. Vale salientar, que a coleta de dados desta pesquisa ocorreu antes da pandemia mundial decorrente da proliferação do vírus covid 19.

ANÁLISE E DISCUSSÕES

A partir dos discursos dos(as) participantes, foi visto que em relação a concepção de valores humanos se destacaram os valores correspondentes aos elementos: respeito, humildade, honestidade, disciplina e ajuda ao próximo. Como pode ser visto nestes trechos dos discursos:

Valores humanos, para mim é respeitar o próximo, ter humildade para saber ganhar e saber perder, respeitar o próximo como a si mesmo. No PROFESP, as crianças aprendem disciplina através da ordem unida e da prática de esportes. Aprendem também sobre companheirismo com os colegas e o respeito para com seus professores, monitores e colegas. (Maurren Maggi, 15 anos, 6 anos de projeto).

Valores humanos pra mim é respeito, ajudar o amigo, ser humilde, ajudar a sociedade sempre, ser gentiu com as pessoas, ser uma boa pessoa. (César Cielo, 17 anos, 8 anos de projeto).

Diante disso, foi visto que os(as) alunos(as) consideram a questão da relação social importante, confirmando a importância da socialização e construção de valores para a formação da cidadania. Em relação a esse fato, Baliulevicius e Macário (2006) alegam que para ocorrer progresso na sociedade “é urgente que aceitemos o desafio de resgatar os valores humanos, para possibilitar a transformação da sociedade, que se mostrará menos preconceituosa e injusta, promovendo um mundo de maior igualdade”.

Em relação a busca pelo respeito, considerando como fatores a raça, cor e religião, quando questionados(das), a grande maioria respondeu que sim, buscavam respeitarem, o que acabou dialogando com a reflexão acerca do comportamento realizado na prática esportiva, que em relação aos resultados, manteve a predominância do valor referente ao respeito e ajuda ao próximo. Conforme visto nos discursos:

“Ajudar os meus colegas nas atividades que ele sente mais dificuldade”
(Gabriel Medina, 14 anos, 3 anos de projeto).

“Ajudar os amigos quando eles precisam não recusando o pedido de ajuda”.
(Ronaldinho Gaúcho, 14 anos, 2 anos de projeto).

“Explicando algo que ele não entendeu no vôlei, as pequenas não conseguem pegar a bola então eu pego e dou para elas jogarem”. (Maurren Maggi, 15 anos, 6 anos de projeto).

Dialogando com esses valores encontrados no discurso dos participantes, Darido (2008) sinaliza que a educação física possibilita diversos aspectos da dimensão atitudinal dos conteúdos. Entre eles estão: “o respeito aos adversários e colegas; a resolução de problemas com atitudes de diálogo e não violência; o estímulo à participação das atividades em grupos, reconhecendo atitudes não preconceituosas quantos aos níveis de habilidade, sexo e religião”.

Além disso, de maneira geral, considerando a dimensão atitudinal, os valores apontados através da prática esportiva do núcleo foram: respeito, companheirismo, honestidade, paciência, ética, moral, dedicação, humildade, honestidade, cooperação, lealdade e empatia.

Por fim, com o levantamento da questão de como a prática esportiva realizada no núcleo poderia contribuir em situações do dia a dia dos(as) participantes, obtivemos como resposta que o projeto auxilia na relação com a disciplina, na relação social com os(as) colegas e a família promovendo uma conscientização desses alunos(as) frente as situações do seu contexto social. Conforme visto nos discursos:

“Ajuda na minha disciplina, a ter respeito com o próximo, ter lealdade tanto na rua como dentro de casa”. (Marta, 15 anos, 6 anos de projeto).

“O respeito pelo meus colegas, e respeitar a família”. (Gabriel Medina, 14 anos, 3 anos de projeto).

“Me ensina maneiras que fora da marinha eu digo para os meus amigos”. (Falcão, 15 anos, 1 ano de projeto).

Diante dos nossos dados, acreditamos que os discursos produzidos revelam padrões semelhantes aos diferentes sujeitos nas duas indagações, ocasionando a presença de elementos comuns para falar sobre a relação do(a) adolescente com a inclusão e a prática esportiva do PST.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto anteriormente, percebe-se que o projeto tem significados importantes na vida desses alunos(as). Além disso, através da oferta do esporte educacional, a educação de valores tem como papel fundamental, formar o seu(ua) aluno(a) para as diversas situações de sua vida. Diante disso, é visto que através da convivência e socialização desses(as) participantes, o esporte auxilia na construção de valores nesses indivíduos, uma vez que o projeto atua como ferramenta de inclusão e acaba preenchendo um espaço considerável de tempo na vida desses(as) adolescentes.

Ademais, estudos que ampliem a questão sobre a percepção dos(as) alunos(as) referente aos conteúdos de valores na prática esportiva, auxiliam a compreender como acontece a relação de ensino-aprendizagem, na perspectiva que aprofundam a ligação no diálogo entre o(a) professor(a) e aluno(a), a partir da interação do que o(a) professor(a) planeja e ensina e de como esses indivíduos assimilam essas informações.

INCLUSION THROUGH THE BUILDING OF HUMAN VALUES IN SPORTS PRACTICE IN THE PROGRAM SECOND TIME-FORCES IN SPORT (PROFESP)

ABSTRACT

This study aims to analyze inclusion based on the construction of human values in sports. It is a qualitative and descriptive research. The sample consists of twelve adolescents, participating in Profesp at the Marinha Radiogoniométrica Station in Natal. A questionnaire containing six questions was used. It is concluded that the project has important meanings in the lives of adolescents, attributing values in its construction as citizens and helping in social inclusion.

KEYWORDS: *human values 1; social inclusion 2; Profesp 3.*

INCLUSIÓN MEDIANTE LA CONSTRUCCIÓN DE VALORES HUMANOS EN LA PRÁCTICA DEPORTIVA EN EL PROGRAMA SEGUNDO TIEMPO – FUERZAS EN EL DEPORTE (PROFESP)

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo analizar la inclusión a partir de la construcción de valores humanos en el deporte. Es una investigación cualitativa y descriptiva. La muestra está formada por doce adolescentes, que participan en Profesp en la Estación Marinha Radiogoniométrica de Natal. Se utilizó un cuestionario que contenía seis preguntas. Se concluye que el proyecto tiene significados importantes en la vida de los adolescentes, atribuyendo valores en su construcción como ciudadanos y ayudando en la inclusión social.

PALABRAS CLAVES: *valores humanos 1; inclusión social 2; Profesp 3.*

REFERÊNCIAS

BALIULEVICIUS, N.; MACÁRIO, N. **Jogos cooperativos e valores humanos: perspectiva de transformação pelo lúdico.** Fitness & Performance Journal, 2006. p.50-56, v.5, n°1.

BRASIL. **Art. 217.** Seção III do Desporto. (Regula como dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 05 out. 1988.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

BRASIL, Ministério da Defesa. **Planejamento Pedagógico Núcleo 2019**, Estação Radiogoniométrica da Marinha em Natal. Documento Institucional. Natal, 2019.

DARIDO, S. **Educação física na escola: conteúdos, suas dimensões e significados**. In: Universidade Estadual Paulista. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didático geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 51-75, v. 16.

FONSECA; M.; RAMOS, M. **Inclusão em movimento: discutindo a diversidade nas aulas de educação física escolar**. In: PONTES JÚNIOR, J. A. F. (Org.). Conhecimentos do professor de educação física escolar. Fortaleza, CE: EdUECE, 2017.

HASEN, F.; PERIM, G.; OLIVEIRA, A. Apresentação. In A. A. Oliveira, G. L. Perim (Orgs.), **Fundamentos pedagógicos do Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática**. Maringá: Eduem, 2010. p. 09-18.

